

Anexo I - Comprovação de fatos supervenientes

Documentação dos fatos supervenientes ou não previstos em projeto para o primeiro termo aditivo de preço e prazo.

O relatório documenta os fatos supervenientes e alterações de projeto discriminados na nota técnica 38/2026 DIFISC.

ANDAIMES PARA A DEMOLIÇÃO DAS PLATIBANDAS

Será necessário demolir as platibandas, as quais o projeto previa o aproveitamento, para que esta demolição seja realizada com segurança. As platibandas a demolir estão indicadas na cor verde, na Figura 1.



Figura 1 - Indicação das platibandas a demolir (fonte: adaptado do Google Street View)



Figura 2 - Indicação das platibandas a demolir (fonte: acervo da UFCSPA)

O projeto de montagem do andaime, fornecido pela contratada, está anexado ao final deste documento.

ZENITAIS NO TERRAÇO - SEGUNDO PAVIMENTO

No terraço existente no segundo pavimento, existem zenitais que encontram-se em avançado estado de deterioração. As coberturas em acrílico estão desgastadas, com sujidades incrustadas. Além disso, em intemperies muito intensas pode haver a entrada de água pela, portanto optamos pelo fechamento das aberturas com laje pré-moldada. Os zenitais podem ser vistos na Figura 3.



Figura 3 - Zenitais a demolir e fechar com laje pré-moldada (fonte: acervo da UFCSPA)

REFORÇO E ESCORAMENTO VIGAS NO TÉRREO

No local onde há mudança de nível. Havia apenas uma alvenaria insuficientemente armada, a qual foi demolida muito facilmente em comparação com outras estruturas de concreto existentes no prédio. Na Figura 4 é possível observar a estrutura já demolida; também é possível observar que há outras vigas e lajes a serem demolidas que demandam escoramento para que ocorra uma demolição eficiente e segura. A demolição destas vigas não foi contabilizada em projeto.



Figura 4 - Inexistência de viga em mudança de nível (fonte: acervo da UFCSPA)

CONTRAPISO DO TÉRREO SEM CAPACIDADE DE SUPORTE

Foi identificado que o contrapiso do térreo não apresentava capacidade de suporte para as paredes de alvenaria previstas, visto que o contrapiso se rompeu com facilidade. Será necessário removê-lo integralmente ou reforçá-lo. A Figura 5 mostra testes destrutivos realizados no piso e contrapiso.



Figura 5 - Contrapiso sem capacidade de suporte, pavimento térreo (fonte: acervo da UFCSPA)

JUNTA DE MOVIMENTAÇÃO

Foi identificada uma junta de dilatação, nos pavimentos térreo e segundo, não previsto nos projetos estrutural e arquitetônico. A Figura 6 mostra esta junta, existente entre duas estruturas diferentes do prédio.



Figura 6 - Junta de movimentação não identificada em projeto, segundo pavimento (fonte: acervo da UFCSPA)

A Figura 7 mostra a identificação, em verde, do local desta junta em projeto. Para resolver, serão espelhadas as vigas V119, V120 e V121.

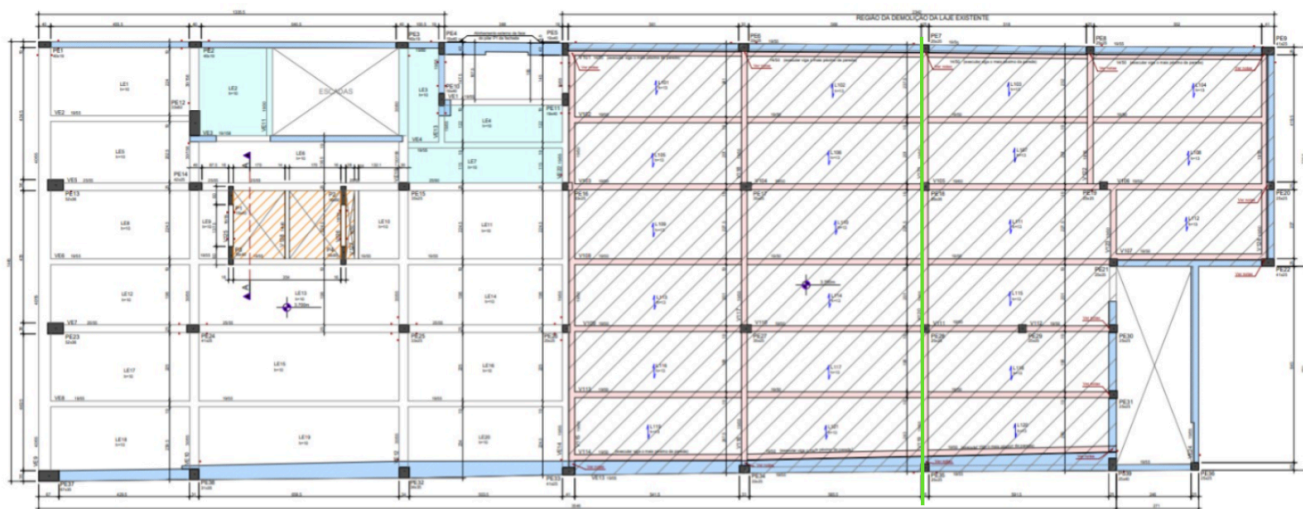


Figura 7 - Identificação da posição da junta de movimentação não identificada em projeto, segundo pavimento (fonte: adaptado do projeto estrutural - acervo da UFCSPA)

FIXAÇÃO DAS VIGAS DO SEGUNDO PAVIMENTO NOS PILARES

Houve dificuldade em fixar as vigas de concreto armado nos pilares, no segundo pavimento, pois como mostra a Figura 8, os pilares possuem um alto índice de armadura. Para tal, deverá ser realizada a fixação com adesivo estrutural



Figura 8 - Fixação de armaduras nos pilares, segundo pavimento (fonte: acervo da UFCSPA)

VIGAS COM ARMADURAS COMPROMETIDAS

No quarto pavimento, foram identificadas vigas com severo comprometimento da cobertura de concreto inferior. As vigas também apresentam desgaste nas armaduras, que demandam apicoamento, tratamento de superfície e novo cobrimento antes da execução dos reforços previstos para o local. A Figura 9 mostra as faces inferiores das vigas após início da preparação para recebimento dos reforços estruturais.



Figura 9 - Vigas com armaduras e cobrimentos comprometidos, quarto pavimento (fonte: acervo da UFCSPA)

DUPLICAÇÃO PAREDES DE GESSO

Para melhoria do isolamento térmico e acústico, foram duplicadas as paredes, conforme destacado nas Figuras 10, 11, 12 e 13, em vermelho. Estas paredes devem ser executada com duas placas de gesso. Todas as paredes de gesso devem receber isolamento com lã de vidro ou similar.

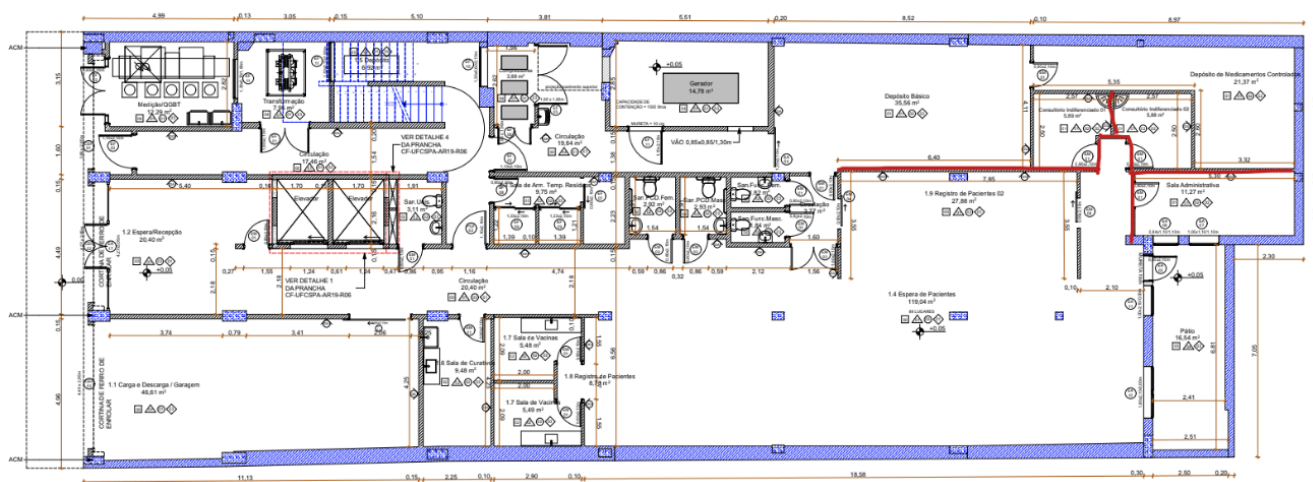


Figura 10 - Layout com indicação das paredes a serem executadas com placas duplas de gesso, pavimento térreo (fonte: adaptado do projeto arquitetônico - acervo da UFCSPA)

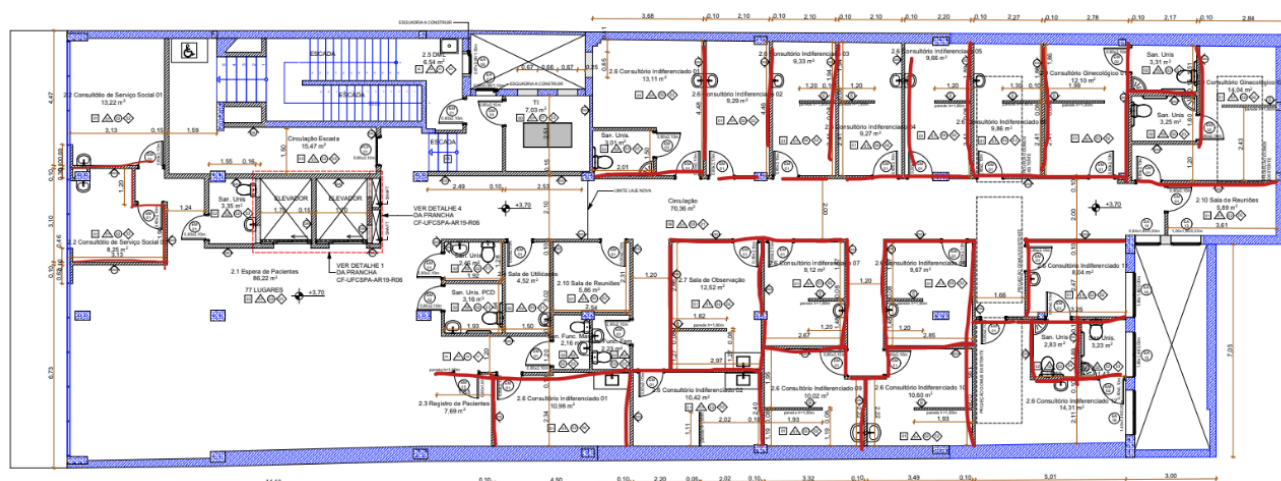


Figura 11 - Layout com indicação das paredes a serem executadas com placas duplas de gesso, segundo pavimento (fonte: adaptado do projeto arquitetônico - acervo da UFCSPA)

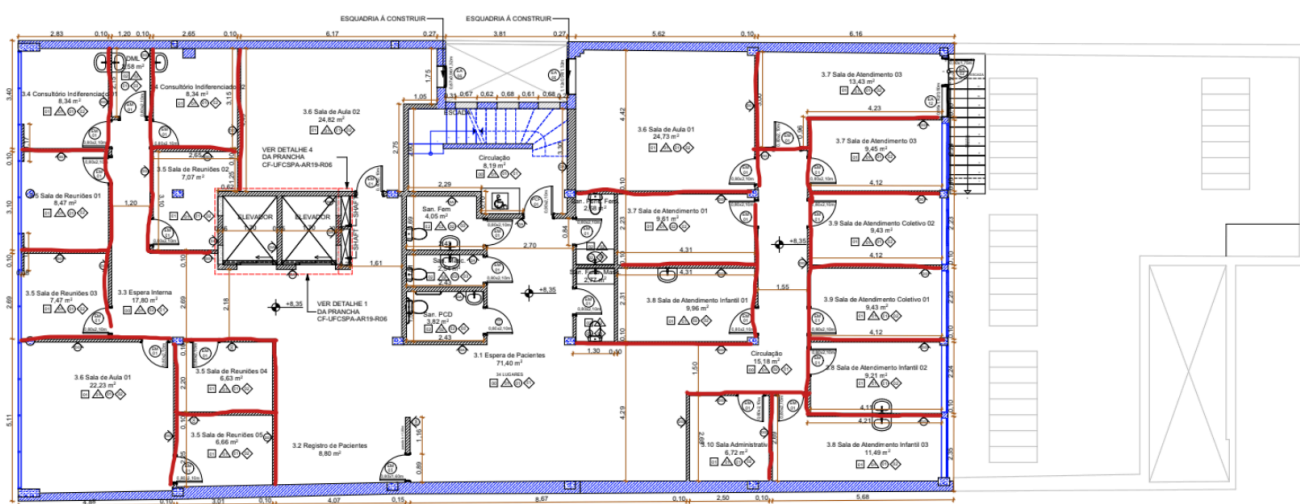


Figura 12 - Layout com indicação das paredes a serem executadas com placas duplas de gesso, terceiro pavimento (fonte: adaptado do projeto arquitetônico - acervo da UFCSPA)

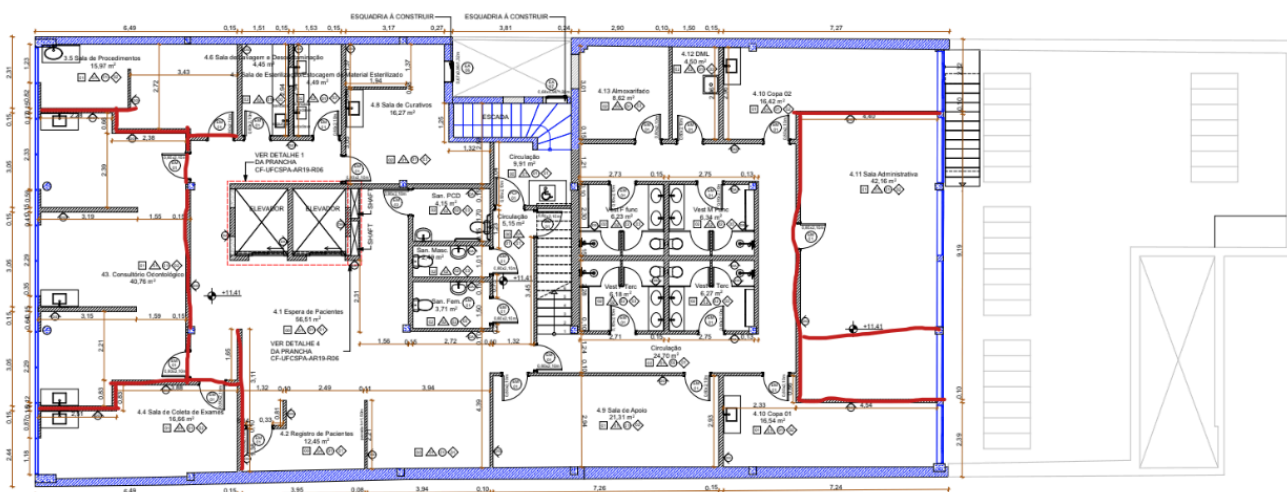


Figura 13 - Layout com indicação das paredes a serem executadas com placas duplas de gesso, quarto pavimento (fonte: adaptado do projeto arquitetônico - acervo da UFCSPA)

A Figura 13 também indica a inclusão de uma nova parede para que haja uma sala de reuniões na sala administrativa do quarto pavimento.

FECHAMENTO COM PAINEIS DE GESSO

No segundo pavimento, há uma parede dupla até aproximadamente 2 metros de altura, sendo necessário realizar o fechamento da altura restante, conforme mostrado na Figura 14.



Figura 14 - Meia-parede a fechar (fonte: acervo da UFCSPA)

PRESENÇA DE COLÔNIA-MATERNIDADE DE MORCEGOS

O relato da presença de uma colônia maternidade de morcegos e a paralisação das atividades na cobertura estão detalhadas no e-mail enviado pela Fiscal Técnica Engenheira de Segurança do Trabalho Alessandra Moschen Tolfo e na NOTA TÉCNICA CRBIO-03 - 01/2026, de autoria do Biólogo Jairo Luís Cândido.